

Prémio de História Contemporânea: Edição 2001 Henrique Barreto Nunes



Para assinalar o 10.º aniversário da criação do Prémio de História Contemporânea, instituído pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho na sequência de uma generosa doação do Prof. Doutor Victor de Sá, o CCUM promoveu a realização, no dia 14 de Dezembro de 2001, de um colóquio denominado "Uma cidadania para a história", com o qual se pretendeu homenagear aquele historiador.

O colóquio, realizado no Complexo Pedagógico 2 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho, iniciou-se com a inauguração de uma exposição bibliográfica sobre a vida e obra de Victor de Sá, organizada pela Biblioteca Pública de Braga.

A sessão de abertura foi presidida pelo presidente do Conselho Cultural, Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, que proferiu algumas palavras de saudação, seguindo-se as comunicações do Prof. Luís Reis Torgal (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) que falou sobre “Cidadania e anti-cidadania no Estado Novo: imagens de um discurso de contradição”, do Prof. Gaspar Martins Pereira (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) que abordou o tema “História e cidadania” e do Prof. José Manuel Tengarrinha (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) que se debruçou sobre “A importância de Victor de Sá na historiografia portuguesa”.

No início da tarde teve lugar a sessão solene de entrega do Prémio de História Contemporânea (2001), presidida pelo Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor Licínio Chaínho Pereira, que enalteceu a iniciativa e teceu algumas justas considerações sobre a personalidade de Victor de Sá.

O júri do Prémio era constituído pelos Profs. Doutores Luís Reis Torgal, Norberto Ferreira da Cunha e José M. Tengarrinha, que serviu de porta voz, tendo justificado a atribuição do prémio ex-aequo a Arnaldo S. M. Pata e Bruno C. S. C. Reis e referido a importância das obras galardoadas.

Seguiram-se as intervenções dos premiados, tendo o Dr. Arnaldo Pata falado do seu trabalho “Revolução e cidadania: organização, funcionamento e ideologia da Guarda Nacional (1820-1839)” e o Dr. Bruno Reis sobre “Salazar e o Vaticano, da paz ao conflito? As relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé (1928-1968)”.

Os prémios foram entregues pelo Eng.º Vítor Louro de Sá, filho do Doutor Victor de Sá, impossibilitado de comparecer por razões de saúde.

No prosseguimento da sessão o Dr. Henrique Barreto Nunes apresentou o volume de textos inéditos de Victor de Sá conservados na Biblioteca Pública de Braga intitulado “Legendas para uma memória”, editado pela BPB, com o apoio do Gabinete do Vice-Reitor, Prof. Doutor Vítor Aguiar e Silva.

Seguidamente foram apresentadas as duas últimas comunicações ao colóquio, a cargo do Prof. Fernando Rosas (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), que abordou o tema “Victor de Sá, uma cidadania para a história” e o Prof. Norberto Cunha (Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho), cuja intervenção se intitulava “A *Seara Nova* da cidadania”.

Antes do encerramento, o Prof. Doutor Hélio O. Alves, coordenador do Prémio de História Contemporânea, traçou um comovido retrato do homenageado , que adiante se reproduz.

Os textos das comunicações apresentadas ao colóquio, bem como outros estudos sobre a história contemporânea de Portugal, serão oportunamente apresentados em livro de homenagem a Victor de Sá.

